

RELATÓRIO DA I PLENÁRIA DE BRASÍLIA/DF  
I MARCHA NACIONAL CONTRA HOMOFOBIA

8 DE ABRIL DE 2010 – 18h

Auditório da CUT/DF

A I Planária em Brasília realizada em razão da I Marcha Nacional Contra Homofobia, ocorreu no último dia 8 de abril (quinta-feira) de 2010, a partir das 18h30, no auditório da Central Única dos Trabalhadores, com a proposta de informar as pessoas e entidades da sociedade civil, aos setores do Poder Público, via representantes presentes, sobre os andamentos da Marcha, os avanços, as necessidades, as dificuldades, as pendências e promover a mobilização de todas e todos e a conscientização sobre a importância desse momento histórico do Movimento LGBT brasileiro.

Estiveram presentes várias pessoas e entidades da sociedade civil, representantes do Poder Público do DF num total aproximado de 40 pessoas presentes. Quantitativo que superou as expectativas da coordenação da Marcha em Brasília.

A abertura foi realizada com a formação da mesa no qual foram convidados a atual presidenta da CUT/DF, Sra. Rejane Pitanga, o diretor da CUT/DF Ismael a diretora da CUT/DF Bel, o companheiro Léo Mendes, diretor de finanças da ABGLT, a companheira Fernanda Bevenutty, da ANTRA e ASTRAPA e Evaldo Amorim, Coordenador Estadual da ABGLT/Brasília-DF.

Foram prestados agradecimentos à CUT/DF, à Dep. Érika Kokay, que declarou apoio à Marcha em reunião com a Coordenação de Brasília, em seu gabinete, comprometendo-se em encaminhar recursos a partir de emenda para I Marcha, ao Dep. Distrital Cristiano Araújo, que financiou o primeiro lote de 5.000 folders/flyers para divulgação da Marcha no âmbito do Distrito Federal, à Rejane Pitanga, por sempre oferecer amplo apoio da CUT/DF e de sua pessoa às demandas encaminhadas pelos ativistas LGBT do Distrito Federal durante suas gestões na CUT/DF, ao Núcleo de Atenção à Diversidade e Enfrentamento à Discriminação Sexual, Étnico-Racial e Religiosa (NUDIN) da Secretaria de Desenvolvimento e Transferência de Renda do DF (SEDEST), na pessoa da Sra. Carolina Silvério, da Secretaria de Cidadania, Justiça e Direitos Humanos (SEJUS), na pessoa da Sra. Marta Ramalho. Foi informado que os documentos necessários para oficializar a I Marcha Nacional Contra Homofobia foram devidamente encaminhados à Administração de Brasília, à Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP/DF), ao Departamento de Trânsito do DF (DETRAN), ao Instituto Brasiliense do Meio Ambiente (IBRAN), ao Comando do Corpo de Bombeiros Militar de Brasília/DF (CBM/DF). Foi informado sobre a

feita organizada pelo companheiro Claudinho, integrante do Grupo Elos LGBT do DF e Entorno para mobilização e divulgação da Marcha. Foi informada sobre a mobilização que o Grupo Elos LGBT/DF, ONG Ações Cidadãs em Orientação Sexual (ACOS) de Brasília/DF, Federação das Mulheres Unidas de Brasília e Entorno/Núcleo LGBT (FEMUBE/LGBT), Grupo Liberdade, Igualdade e Fraternidade do Paranoá/DF, Grupo Integração LGBTs do Recanto das Emas/DF, Grupo Amizade LGBT do Gama/DF LGBT convocando para o dia 11 de abril, domingo, no Bar Barulho, ambiente mais democrático e acessado pela população LGBT do DF, no sentido de ampla divulgação da I Marcha. O companheiro Dorival Brandão fez informes sobre o evento Brasília, Outros 50 – Por amor à Brasília, que ocorrerá entre os dias 20 e 25 de abril, no Complexo Cultural da FUNARTE (ao lado da Torre de TV de Brasília), ocasião onde haverá um estande cedido aos grupos LGBT's de Brasília envolvidos com a coordenação da I Marcha Nacional Contra Homofobia.

A Coordenação prestou alguns informes sobre os encaminhamentos no sentido de estrutura da Marcha que estão em andamento em Brasília: a negociação com a Empresa de Turismo de Brasília - Brasília para obtenção do espaço do Camping de Brasília, no Albergue da Juventude, via Secretaria de Cidadania, Justiça e Direitos Humanos (SEJUS). Foi informado que haverá uma reunião com o presidente da Brasília para fechar os termos do acordo com a Coordenação da ABGLT no DF. Foi informado que ainda não se conseguiu isenção da taxa de administração no valor de R\$ 4,00 (quatro reais), que foram mencionados no início das negociações. Foi informado que houve encaminhamento para a SEJUS de pedido de banheiros químicos, chuveiros e caixa de água potável. Foi informado sobre ofício dirigido ao NUDIN/SEDEST solicitando kit lanche e 15 tendas para o camping. Essas tendas servirão espaço para acomodação das barracas e espaço de convivência dos/as participantes. Foi informado sobre a comissão de vistoria do Camping, que elaborou um relatório. Foi informado que há negociação para conseguir um ônibus disponível a partir das 8h, do dia 19 de maio para as cidades do Gama/DF, Sobradinho/DF, Recanto das Emas/DF, Ceilândia/DF e Paranoá/DF com destino à Esplanada dos Ministérios.

Algumas falas:

Bianca Moura: Basicamente eu representei e apresentei a ANAV TRANS/DF, como uma ONG nova que vem com intuito de trabalhar com a classe de travestis e transexuais, pois em Brasília precisa de uma, já que por timidez e ou ingnorância as meninas não procuram os grupos GLBTs do DF. Expus do trabalho que estamos realizando com elas nas ruas de Brasília e Entorno, um trabalho de Redução de Danos, com o apoio da SEDEST/NUDIM e NUDIG (Grupo formado pela UNB e Católica). Esses parceiros estão sendo

fundamentais no processo de existência da ANA TRANS/DF. Levamos o nome da ANAV TRANS/DF ao 16º ENLAIDS, encontro que aconteceu no Rio de Janeiro e que foi o primeiro passo para a consolidação da ANAV TRANS/DF.

Finalmente falei do nosso apoio a marcha contra a homofobia, pois levaremos a todos as companheiras travestis e transexuais a informação da importância de estarmos juntos nesse dia. principalmente a nossa classe que está a deriva dos marginais preconceituosos nas ruas, no governo e nas escolas.

Gérson Veras: Boa Noite, sou Gérson De Veras, artista de Brasília, estou coordenando

a Tenda Cyber Regional (50 Horas de Som) no aniversário da Cidade,

que acontecerá das 0h do dia 20 (terça) pro dia 21(quarta) até a manhã

do dia 23 (sexta) de abril no Complexo da Funarte em meio à comemoração organizada pelos artistas do D.F. através do Fórum de Cultura.

Aproveito a ocasião, enquanto cidadão, pra manifestar o meu apoio à Marcha Nacional Contra a Homofobia e dizer que nossa Tenda estará totalmente disponível como um espaço de confraternização e divulgação das ações do movimento. Contemplaremos o mesmo através da música eletrônica em si e de outras vertentes e teremos alguns DJs de predileção desse segmento como: Telma & Selma, She-ha e Xena e também o coletivo Vodka Blush.

Aguardo todos vocês com a garra e alegria peculiares.

Beijo multicolor

Gérson De Veras

Marina Mara: Então, em suma, gostaria de ajudar a divulgar a I Marcha pedindo a adesão da classe artística principalmente, mas posso enviar o material para a mídia local, para meu mailing de cerca de 20 mil pessoas e fazer uma matéria em meu sítio que tem cerca de 15 mil acessos/mês, [www.marinamara.com.br](http://www.marinamara.com.br).

Faço isso por acreditar em qualquer causa que defenda a igualdade entre as pessoas e o direito à liberdade de expressão, a liberdade de sermos como somos. E que bom que não somos todos iguais, a humanidade perderia com

isso, pois é nas diferenças que colocamos em exercício o respeito mútuo. E como artista, não será só um prazer ajudar, é obrigação.

Anexo à mensagem há o poema gravado em audio e no link há o poema escrito <http://www.marinamara.com.br/2010/03/03/marias-e-suas-mulheres/>.

Os encaminhamentos foram os seguintes: (1) que se inclua nos próximos folders para divulgação da Marcha o trecho do Manifesto da ABGLT que se refere ao seguinte: A 1ª Marcha Nacional LGBT exige das autoridades Públicas Brasileiras:

- Garantia do Estado Laico (Estado em que não há nenhuma religião oficial, as manifestações religiosas são respeitadas, mas não devem interferir nas decisões governamentais);
- Combate ao Fundamentalismo Religioso;
- Executivo: Cumprimento do Plano Nacional LGBT na sua totalidade, especialmente nas ações de Educação, Saúde, Segurança e Direitos Humanos, além de orçamentos e metas definidas para as ações nos estados, municípios e Distrito Federal;
- Legislativo: Aprovação imediata do PLC 122/2006 (Combate a toda discriminação, incluindo a homofobia);
- Judiciário: Decisão Favorável sobre União Estável entre casais homoafetivos, bem como a mudança de nome de pessoas transexuais.

(2) Foi proposta a realização da II Plenária para tratar somente da parte estrutural da Marcha e criação de Comissão da Marcha para auxiliar a Coordenação da ABGLT no DF.